

Santo André vai implantar programa sobre endometriose**PREVENÇÃO E TRATAMENTO**

Santo André vai implantar programa sobre endometriose

Projeto de lei foi aprovado na Câmara e está perto de ser posto em prática no município

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

De autoria do vereador Renatinho do Conselho (Avante), o projeto de lei nº 208/2021, aprovado pela Câmara de Santo André e que institui o Programa de Prevenção e Tratamento da Doença de Endometriose em Santo André, está próximo de ser colocado em prática no município.

Renatinho enviou um requerimento de informação à Prefeitura de Santo André, que em breve irá forne-

cer mais informações sobre o início do programa.

O projeto, elaborado por Renatinho em parceria com as vereadoras Ana Veterinária (DEM) e Silvana Medeiros (PSD), é estruturado em torno da doença que afeta mulheres em idade reprodutiva e que é caracterizada pelo crescimento do tecido endometrial fora do útero, causando uma reação crônica e inflamatória. Em alguns casos, é necessária a realização de cirurgia.

"Depois da aprovação, muitas mulheres me liga-

ram para agradecer pela elaboração do projeto", contou o parlamentar.

Por meio do SUS (Sistema Único de Saúde), o programa faz avaliações médicas periódicas, realização de exames clínicos e laboratoriais, assim como campanhas de orientação, prevenção e tratamento. As pacientes são atendidas por equipes especializadas em ginecologia e obstetria.

"Vamos fazer campanhas sobre essa doença que mata muitas mulheres na nossa cidade e no nosso País", disse Renatinho.

O vereador também contou que estuda a possibilidade de sugerir ao governo a

implementação de um setor exclusivo para o atendimento de pacientes que se enquadram no programa no Hospital da Mulher de Santo André. "A nossa meta é essa. Assim vamos ajudar ainda mais as mulheres que sofrem com a endometriose."

No ano passado, o Diário fez um levantamento, por meio da Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados), vinculada ao governo de São Paulo, para saber o percentual de casos de endometriose no Grande ABC. Nas sete cidades, a doença acomete cerca de 120 mil mulheres, ou seja, 15% da população feminina de 10 a 49 anos.



INFORMAÇÃO. Renatinho cobrou administração sobre cronograma

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3